

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 007 DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MOJUÍ DOS CAMPOS, EM 31 DE JULHO DE 2025.

A 8ª reunião ordinária do CMAS começou às 09h05min, estiveram presentes os conselheiros: Adeilson, Manoel, Madalena, Luanna, Tatiane, Márcia, Karina e Jarlene. A conselheira Jarlene fez uma oração para iniciar a reunião, em seguida a conselheira Márcia Biena explicou que a senhora Conceição de Maria participará de forma virtual, pelo google meets. A conselheira Márcia informou que os documentos da Conferência Regional foram encaminhados no prazo, a burocracia da conferências é um fator que desestimula a participação, foram tiradas algumas dúvidas sobre essa conferência e a participação dos representantes. A conselheira Márcia perguntou se alguém tinha algum informe, a conselheira Tatiane falou sobre a finalização do julho amarelo e a importância da conscientização sobre as hepatites virais para a prevenção. O Conselheiro Adeilson falou sobre a ação da Adop para tirar carteiras do Passe Livre e dos autistas. A conselheira Tatiane falou que a conselheira Jarlene participou da referida ação e que algumas pessoas não conseguiram tirar a carteira por falta do documento de identidade, Madalena informou os documentos necessários para tirar as carteiras do Passe Livre, por que antes era muito difícil tirar em Santarém, falou também dos estigmas sobre os serviços públicos no município, mas, que cada servidor é responsável pelo bom atendimento. A presidente do conselho falou sobre a Audiência de Mobilidade Urbana que ocorreu no município e a dificuldade do transporte intermunicipal e sobre a ARTRAN, pois o passe municipal que é tirado no CRAS é aceito se a empresa quiser. Seu Manoel falou da burocracia para tirar o passe livre. A presidente também falou sobre o processo conferencial e o quê os conselheiros tinham para falar sobre os pontos positivos e negativos. A conselheira Madalena ressaltou a importância de a população conhecer a política de assistência social e tirar essa ideia que é só Bolsa Família, falou sobre os ataques que os benefícios assistenciais (BPC e Bolsa Família) vêm sofrendo e que cada dia vão aumentando as dificuldades no acesso, por isso, a importância de a população conhecer seus direitos, destacou que o município teve muitos avanços e tem muito que avançar ainda para evitar o desmonte da política de assistência. A conselheira Tatiane falou sobre a Pré Conferência na Comunidade Corpus Christi e que os usuários não tem conhecimento sobre a assistência social. A presidente Márcia esclareceu sobre os benefícios eventuais e sobre o porquê não foram implementados por falta de ordenamento jurídico e recursos. Estão esperando a chegada de 200.000 reais em cesta

básica e o levantamento das famílias carentes feito pela educação, saúde, ADOP, CRAS e Criança Feliz. Madalena discorreu brevemente sobre a insegurança alimentar e que pode ser desencadeada por diversos fatores. Seu Manoel falou sobre a distribuição das cestas básicas feitas pela ADOP e que foram atendidas até algumas famílias carentes sem deficiência. Falou sobre as Pré Conferências da Saúde que foram divididas entre os bairros e que não teve participação da população e que as da assistência foi bem organizado, apesar do CMS ser grande não teve tanta participação. A assessora Conceição de Maria falou que precisamos ocupar mais espaços além do colegiado para esclarecer os usuários quanto a seus direitos, as pessoas não têm o hábito de participar das pré-conferências e que o papel da administração pública e do controle social precisa ser delimitado. As pré-conferências foram realizadas pelos técnicos, faltou participação da sociedade civil, que não luta por seus direitos não pode reclamar. Teve uma breve pausa para o café, retornou 10h30min. Conceição continuou sua fala sobre a responsabilidade da sociedade civil organizada, não só dos técnicos, a sociedade civil deveria estar em todos os espaços e que a falta de participação não é um problema exclusivo de Mojuí dos Campos. Não há política de assistência social sem trabalhadores bem remunerados, valorizados e com a carga horária respeitada. Informou que as estratégias de mobilização que foram usadas no município foram compartilhadas para outros municípios. Destacou que conselheiro não é convidado nas conferências, tem que estar envolvido em todo o processo, parabenizou todos por suas contribuições. A presidente Márcia falou sobre a falta de apoio do Conselho Estadual e que mesmo assim o trabalho foi feito com qualidade somente com os conselheiros locais. Falou da ADOP e que não foi possível realizar uma reunião na Associação para explicar o papel dos delegados na Conferência, o presidente enviou delegados surdos que não compareceram, apesar de ter tradutor disponível. Conceição falou que o tradutor ligou para uma das delegadas indicadas e fez uma videochamada para a participação da mesma e no outro dia ela nem atendeu e nem compareceu pessoalmente. Márcia ressaltou a participação das mães atípicas nas reuniões, pré-conferências e na conferência. Seu Manoel explicou que na qualidade de vice presidente da ADOP não tem poder de convocar reuniões e que não pode assinar documentos e passar por cima da autoridade do presidente. Márcia falou que Conceição propôs duas datas para a reunião e que em nenhuma das datas o presidente da ADOP ficou de acordo. O conselheiro Manoel falou da criação do Conselho dos Direitos da Pessoa Idosa e sobre a escolha dos representantes sem votação prévia, sem respeitar as normas estabelecidas, o objetivo era garantir uma verba do Santander de 200.000 reais e que a ADOP perdeu patrocínio por falta de espaço próprio e projeto. Não mais delongas

sobre a Conferência Municipal. A presidente Márcia falou sobre a substituição das conselheiras representantes da Igreja Católica que não se fazem presentes nas reuniões, o conselho vai solicitar a substituição. Conceição explicou que o Regimento Interno do CMAS estabelece que 3 faltas consecutivas ou 5 alternadas já pode pedir a substituição, falou que está com problemas de saúde e por esse motivo está participando de forma virtual, pois, não está podendo fazer o traslado Mojuí X Santarém, mas que procura atender os Conselhos da melhor forma possível. A presidente Márcia agradeceu a participação de todos e parabenizou todos os conselheiros pelo compromisso. Eu Luanna Andressa Miranda Acioli Secretária funcionei como da reunião ordinária e lavrei a presente ata que será lida, discutida e aprovada e vai por quem de direito assinada. A reunião terminou às 11h09min.

- 1- Márcia Biema de Sousa Alves.
- 2- Karina Rabelo dos Santos
- 3- Adilson Silva de Freitas
- 4- Jarlene Santos da Costa.